



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA

Disciplina: METODOLOGIA DA ANÁLISE POLÍTICA

Prof. Dr. Durbens Martins Nascimento

Carga Horária: 45 h

EMENTA: O curso apresenta e debate as principais vertentes teóricas e metodológicas que configuram a Ciência Política contemporânea. Visa à compreensão dos processos políticos e institucionais necessários para análise política. Fornece os instrumentos de natureza teórica e metodológica relevantes para a análise metodológica da política pelo prisma institucional, com vistas à explicitação dos temas e questões que configuram a discussão acerca do Estado.

Conteúdo Programático

- I- Ciência Política: Teoria e Método**
- II- Individualismo Metodológico**
- III- Abordagem da Escolha Racional**
- IV- Teoria dos Jogos na Ciência Política**
- V- Neoinstitucionalismo em Ciência Política**

Bibliografia Básica

- ELSTER, J. A Possibilidade da Política Racional. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 14, n.º 39, fev., 1999.
- DUVERGER, M. **Ciência Política: teoria e método**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1962.
- FOJAZ, M. S. A emergência da Ciência Política acadêmica no Brasil: aspectos institucionais. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 12, n.º 25, p. 101-120, out 1997.
- OLSON, M. **A lógica da ação coletiva**. São Paulo: Editora Edusp, 1999.
- TSEBELIS, G. **Jogos ocultos**. São Paulo: Editora Edusp, 1998.
- LEVI, M. Uma lógica da mudança institucional. **Revista Dados**, v. 34, n.º 1, p. 79-99, 1991.
- DOWNS, A. **Uma teoria econômica da democracia**. São Paulo: Editora Edusp, 1999.
- ELSTER, J. Marxismo, funcionalismo e teoria dos jogos. **Lua Nova**, n.º 17, 1989.
- ELSTER, J. **Peças e engrenagens das ciências sociais**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
- FEREJOHN, J. PASQUINO, P. A teoria da escolha racional na ciência política: conceitos e racionalidade em teoria política. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 16, 45:5-24, 2001.
- DOUGLAS, M. **Como as instituições pensam?** São Paulo: EDUSP, 1988.
- NORTH, D. C. **Institutions, institutional change and economic performance**. Cambridge University Press, 1990. (Cap. 1).

- MARCH, J. G.; OLSEN, J. P. **El Redescubrimiento de las Instituciones. La Base Organizativa de La Política**. México, Colegio Nacional de Ciencias Políticas y Administración Pública, Universidad Autónoma de Sinaloa y Fondo de Cultura Económica, 1997, p. 33.
- PETERS, B. Guy. **El nuevo institucionalismo: a teoria institucional em Ciência Política**. Barcelona: Gedisa, 2003. (Cap. 6)
- HALL, P. & TAYLOR, R. Political Science and the Three New Institutionalisms. **Political Studies**, vol. XLIV, 1996.
- THELEN, K. & STEINMO, S. Historical Institutionalism in Comparative Politics. In: S. Steinmo, K. Thelen e F. Longstreth (eds.). **Structuring Politics: Historical Institutionalism in Comparative Analysis**. Cambridge, Cambridge University Press, 1992.

Bibliografia Complementar

- IMMERGUT, E. M. (1996), As Regras do Jogo: a lógica da política de saúde na França e na Suíça. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, nº 30.
- BAERT, P. Algumas limitações das explicações da escolha racional na Ciência Política e na Sociologia. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 12, nº 35, out. 1997.
- FREY, K. Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Revista Planejamento e Políticas Públicas**, vol. 1, nº.1, julho de 2000, p. 211-259.
- LESSA, C. Racionalidade estratégica e instituições. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 13, nº 37, jun. 1998.
- LOWI, T. J. O Estado e a Ciência Política ou como nos convertemos naquilo que estudamos. **BIB**, n. 38, p. 3-14, 2º semestre, 1994.
- MARQUES, E. C. Notas Críticas à Leitura sobre Estado, Políticas Estatais e Atores Políticos. **BIB**, nº 43, pp. 67-102, 1997.
- MARQUES, E. C. **Estado e Redes Sociais: permeabilidade e coesão nas políticas urbanas no Rio de Janeiro**. São Paulo: Editora Revan, 2000.
- MUNK, G. Teoria dos Jogos e política comparada: novas perspectivas, velhos interesses. **Revista Dados**, vol. 43, n. 3, p. 559-600, 2000.
- NIELSEN, Klaus. Review of Institutional Approaches in the Social Sciences: typology, dialogue and future prospects. **Research Paper**, nº 7/01. Network Institutional Theory. Department of Social Sciences Roskilde University.
- ORENSTEIN, L. **A Estratégia da Ação Coletiva**. Rio de Janeiro, Revan/UCAN/ IUPERJ, 1998.
- ORENSTEIN, L. Do mal ao bem coletivo: jogos do tempo e a possibilidade de cooperação. **Revista Dados**, vol. 36, n. 1, p. 63-88, 1993.
- PEREZ, J. R. Avaliação do processo de implementação: algumas questões metodológicas. In: RICO, Elizabeth M. (org.) **Avaliação de Políticas Sociais**. São Paulo, Cortez, 1998.
- PRATES, A. P. Organização e instituição no novo institucionalismo. **Revista Teoria & Sociedade**, n. 05, p. 123-146, 2000.
- PRZEWORSKI, A. A escolha de instituições na transição para a democracia: uma abordagem da Teoria dos Jogos. **Revista Dados**, vol. 35, n. 1, p. 5-47, 1992.
- PRZEWORSKI, A. Marxismo e escolha racional. **Revista Dados**, vol. 3, n. 6, p. 5-25, 1998.
- REIS, B. W. O conceito de classes sociais e a lógica da ação coletiva. **Revista Dados**, vol. 34, n. 3, p. 415-441, 1991.
- REIS, E. P. et all. As Ciências Sociais nos últimos 20 anos: três perspectivas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 12, nº 25, p. 7-28, out 1997.
- REIS, F. W. **Política e racionalidade; problemas de teoria e método de uma sociologia "crítica" da política**. Belo Horizonte: UFMG/PROED/RBEP, 1984. (ESTUDOS SOCIAIS, 37).
- SANTOS, W. G. A lógica dual da ação coletiva. **Revista Dados**, vol. 32, n. 1, p. 23-39, 1989.

- SARTORI, G. O que é política? In: **A política**. Brasília: UNB, 1980. 157-174.
- TUCKER, D.F.B. **Marxismo e individualismo**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1983.
- WRIGHT, E. O. et alii. **Reconstruindo o marxismo**. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 1993.